

The image features a dark blue header with the A3ES logo in white. Below the logo, the full name of the agency is written in white. The background is a light blue gradient with a pattern of white paper-cut human figures holding hands. A dark blue vertical bar is on the left side of the page.

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Lisboa, Janeiro 2026

ÍNDICE

03

ENQUADRAMENTO

04

1. GOVERNAÇÃO

05

2. AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

2.1. Ciclos de Estudos Avaliados

2.1.1. Novos Ciclos de Estudos

2.1.2. Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)

2.1.3. Formação de Professores

2.1.4. Ciclos de Estudos alvo de processos especiais de renovação de acreditação (PERA)

2.1.5. Número Máximo de Admissões (NMA) e Pedidos de Alteração dos Elementos

Caracterizadores de Ciclos de Estudos (ALT)

2.1.6. Follow-up

2.1.7. Resumo das Avaliações

2.2. Graus em Associação Internacional

(Joint Programmes)

2.3. Sistemas Internos de Gestão da Qualidade

2.4. Comissões de Avaliação Externa

15

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ACOMPANHAMENTO DO SISTEMA

16

4. SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

17

5. COOPERAÇÃO NACIONAL

19

6. INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1. Reconhecimento pela World Federation for Medical Education

6.2. Cooperação europeia

6.2.1. Colaboração com a ENQA

6.2.2. Colaboração com a European University Association (EUA)

6.2.3. Área Europeia do Ensino Superior e Comissão Europeia

6.2.4. Projetos de investigação e desenvolvimento

6.3. Cooperação com a CPLP

6.4. Cooperação com Macau

25

7. CAPACITAÇÃO INTERNA

27

8. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

28

CONCLUSÕES

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO

DA AVALIAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR
EM PORTUGAL

GLOSSÁRIO

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

AINST - Avaliação Institucional

ALT - Alteração dos Elementos Caracterizadores dos Ciclos de Estudos

ANVUR - (Italian) National Agency for the Evaluation of Universities and Research Institutes

APESP - Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado

ARES - Agência Reguladora do Ensino Superior

BFUG - Bologna Follow-Up Group

CAE - Comissão de Avaliação Externa

CCSISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superior Politécnicos

CIVIS - Europe's Civic University Alliance

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CNAEF - Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

EEES - Espaço Europeu de Ensino Superior

ENQA - European Association for Quality Assurance in Higher Education

ESG - Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area

EUA - European University Association

EUA-CDE - European University Association – Council for Doctoral Education

IES - Instituição de Ensino Superior

MADRI+d - Madrimasd Knowledge Foundation

NCE - Avaliação de Novos Ciclos de Estudos

NEAA - (Bulgarian) National Evaluation and Accreditation Agency

NMA - Número Máximo de Admissões

PBP - Principios de Buenas Prácticas en los Sistemas de Aseguramiento de la Calidad

PERA - Pedido Especial da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados

SIA3ES - Sistema de Informação A3ES

SIACES - Sistema Iberoamericano de Aseguramiento de la Calidad de la Educación Superior

SIGQ - Sistema Interno de Gestão de Qualidade

TPG - Thematic Peer Group

UNITA - Universitas Montium Alliance

VV - Via Verde

WFME - World Federation for Medical Education

ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Monitorização foi elaborado para dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, alterada pela Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro, e tem como objetivo a apresentação pública da atividade desenvolvida pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no ano civil de 2025.

O Relatório é enviado à Assembleia da República e ao Conselho Nacional de Educação, sendo igualmente disponibilizado no sítio da Internet da A3ES. A informação nele contida reporta-se à atividade desenvolvida entre **1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025**, correspondendo ao período de execução das atividades previstas para esse ano, enquadradas no novo ciclo estratégico da Agência.

O ano de 2025 é marcado por um novo ciclo estratégico, com a definição do **Plano Estratégico 2025-2028**, com a tomada de posse do novo Presidente do Conselho de Administração e com a aprovação do Plano de Atividades para 2026. Estes acontecimentos marcam uma fase de consolidação organizacional e de continuidade das linhas de atuação orientadas para a melhoria contínua da qualidade do sistema de ensino superior, da confiança pública no sistema de ensino superior e da resposta aos desafios emergentes num contexto académico em transformação.

Durante o ano de 2025, a A3ES reforçou também a sua presença internacional e aprofundou a colaboração no contexto da rede europeia de garantia da qualidade, contribuindo para debates estruturantes sobre ensino a distância (EaD), educação doutoral e garantia de qualidade além-fronteiras. Participou também ativamente na rede ibero-americana, SIACES, e aprofundou a sua colaboração com agências congéneres da CPLP e com as instituições de ensino superior de Macau.

No presente relatório, cada um dos capítulos seguintes reporta-se a objetivos estratégicos definidos, mantendo uma estrutura e organização semelhantes ao relatório do ano anterior.

1. GOVERNAÇÃO

No primeiro semestre de 2025, o novo **Plano Estratégico 2025-2028** foi colocado em consulta pública, entre o dia 21 de março e o dia 21 de abril de 2025, tendo recebido contributos da APESP, do CCISP, do CRUP, das associações e federações académicas, e do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica, e pareceres do Conselho Consultivo e do Conselho de Curadores (em reunião de 20 de maio de 2025).

Após aprovação, a A3ES iniciou a implementação das medidas prioritárias, com especial enfoque na simplificação administrativa dos procedimentos e acompanhamento mais próximo das Instituições de Ensino Superior (IES). O Plano Estratégico 2025-2028 reforça o compromisso da Agência com o acompanhamento próximo das instituições de ensino superior, o fortalecimento dos sistemas internos de garantia da qualidade, a modernização digital dos processos de avaliação e a intensificação da cooperação internacional.

Alguns meses após o início da implementação do Plano Estratégico 2025–2028, toma posse o **novo Presidente do Conselho de Administração da A3ES**, Professor João Sàágua, em 10 de outubro, o que marca um novo ciclo de governação, mas mantendo a plena assunção do Plano.

Ao Conselho de Administração compete a orientação estratégica da A3ES, garantindo a execução das linhas de ação definidas. De acordo com o Plano Estratégico 2025–2028, estas incluem desde o reforço do acompanhamento às instituições de ensino superior até ao aprofundamento dos sistemas internos de garantia da qualidade, passando pelos desafios



da transformação digital e pela intensificação da cooperação internacional. A nova liderança reforça o compromisso da A3ES com uma atuação rigorosa, transparente e estando na 'linha da frente' das melhores práticas europeias de garantia da qualidade no ensino superior.

No final de 2025, o **Plano de Atividades para 2026** foi aprovado e reafirma o compromisso da A3ES com a promoção da qualidade e inovação no ensino superior português e europeu, respondendo a um contexto marcado por reformas legais nacionais, revisão das normas europeias (ESG) e desafios globais como a transformação digital e da componente transnacional do ensino superior. O Plano da A3ES para 2026 foca-se na avaliação e melhoria da qualidade dos ciclos de estudos, das IES e dos sistemas internos de gestão da qualidade; em iniciativas temáticas como a educação doutoral, as micro-credenciais e os CTeSP; num uso experimental (piloto) da inteligência artificial generativa (IA), na capacitação interna e na internacionalização, alinhando-se com reformas nacionais e tendências europeias para reforçar a qualidade e credibilidade do ensino superior português.

2. AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

2.1. Ciclos de Estudos Avaliados

Neste capítulo estão incluídas as avaliações dos ciclos de estudos e das IES. A atividade desenvolvida em 2025 deu continuidade aos ciclos de avaliação em curso, abrangendo novos ciclos de estudos (NCE), ciclos de estudos em funcionamento (ACEF), processos especiais de renovação de acreditação (PERA) e procedimentos de acompanhamento (*follow-up*), bem como os pedidos de alteração do Número Máximo de Admissões (NMA) e os pedidos de alteração dos elementos caracterizadores dos ciclos de estudos (ALT), de acordo com o enquadramento legal e regulamentar em vigor.



2.1.1. Novos Ciclos de Estudos

Durante o período em análise, a Agência procedeu à apreciação de propostas de NCE, submetidas pelas instituições de ensino superior nos prazos definidos. O processo de submissão de NCE decorreu no período de 1 de fevereiro a 15 de março. Neste período foram apresentados 305 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo: 255 da modalidade presencial e 50 na modalidade de ensino a distância. Fora deste período, foi aberto um período especial para submissão de mestrados e de algumas licenciaturas relacionadas com a área da formação de professores conducentes à docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e

secundário, tendo em conta a grande necessidade que o país tem de formar novos professores, e a correspondente promulgação do enquadramento legal dessa área, em fevereiro de 2025 (ver [Tabela 1](#)).

De acordo a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF – 1 dígito), os CE submetidos para aprovação distribuem-se pelas várias áreas de acordo com a [Tabela 2](#). É interessante verificar que as áreas das “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, seguindo-se os ciclos de estudos das áreas da “Saúde e Proteção Social” e de “Ciências, Matemática e Informática” continuam a ser as áreas com uma maior percentagem de NCE submetidos.

Tabela 1 – PROCESSOS NCE SUBMETIDOS EM 2025

NCE	MODALIDADE DE ENSINO	CICLOS DE ESTUDOS (Nº)		
		INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	INSTITUIÇÕES PRIVADAS	TOTAL
LICENCIATURAS	PRESENCIAL	43	41	84
	A DISTÂNCIA	1	12	13
	TOTAL	44	53	97
MESTRADOS	PRESENCIAL	92	60	152
	A DISTÂNCIA	14	23	37
	TOTAL	106	83	189
DOUTORAMENTOS	PRESENCIAL	39	11	50
	A DISTÂNCIA	0	0	0
	TOTAL	39	11	50
TOTAL	PRESENCIAL	174	112	286
	A DISTÂNCIA	15	35	50
	TOTAL	189	147	336

Fonte: SIA3ES

Tabela 2 – DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS NCE SUBMETIDOS EM 2025, POR ÁREA CNAEF

ÁREA CNAEF	CICLOS DE ESTUDOS	
	Nº	%
EDUCAÇÃO	27	8,0%
ARTES E HUMANIDADES	32	9,5%
CIÊNCIAS SOCIAIS COMÉRCIO E DIREITO	108	32,1%
CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E INFORMÁTICA	44	13,1%
ENGENHARIA, INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS E CONSTRUÇÃO	27	8,0%
AGRICULTURA	10	3,0%
SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL	57	17,0%
SERVIÇOS	30	8,9%
DESCONHECIDO OU NÃO ESPECIFICADO	1	0,3%
TOTAL	336	100,0%

Fonte: SIA3ES

No ano de 2025, foram concluídos 391 avaliações de NCE (que inclui a avaliação de ciclos de estudos em associação internacional), dos quais 126 foram não acreditados, 114 acreditados com condições e 151 acreditados (**Tabela 3**).



Tabela 3 – PROCESSOS NCE CONCLUÍDOS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO EM 2025

	TIPO ACREDITAÇÃO			TOTAL
	ACREDITAR	ACREDITAR C/ CONDIÇÕES	NÃO ACREDITAR	
NCE	135	99	95	329
NCE EAD	16	15	31	62
TOTAL	151	114	126	391

Fonte: SIA3ES

2.1.2. Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)

No âmbito dos ciclos de estudos em funcionamento, prosseguiu-se a avaliação dos processos submetidos, enquadrados no ciclo avaliativo em curso. A atividade desenvolvida refletiu a aplicação progressiva de procedimentos diferenciados, em função do desempenho institucional, e, em especial, do seu sistema interno de gestão da qualidade (SIGQ): existindo vários ciclos de estudo (846) que foram objeto da acreditação simplificada, em função da robustez do seu SIGQ. No período a que se refere este

relatório, foram submetidos para avaliação um conjunto de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF/2324, ACEF/2425 e ACEF/2526) (**Tabela 4**). Os ACEF/2324 dizem respeito aos mestrados e licenciaturas na área da formação de professores conducentes à docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário que foram resubmetidos em virtude da alteração da legislação (ver 2.1.3.). Os ACEF/2526 foram submetidos a 16 de dezembro, estando a sua avaliação a ser feita durante o ano de 2026.

Tabela 4 – PROCESSOS ACEF SUBMETIDOS EM 2025

ACEF	PÚBLICO		PRIVADO		TOTAL
	UNIVERSITÁRIO	POLITÉCNICO	UNIVERSITÁRIO	POLITÉCNICO	
LICENCIATURAS	239	173	110	34	556
MESTRADOS	496	178	114	22	810
DOUTORAMENTOS	218	0	26	0	244
TOTAL	953	351	250	56	1610

Fonte: SIA3ES

No total foram concluídos 1010 ACEF, tendo havendo apenas 12 decisões de não acreditação (Tabela 5).

Tabela 5 – PROCESSOS CONCLUÍDOS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO EM 2025

	TIPO ACREDITAÇÃO			TOTAL
	ACREDITAR	ACREDITAR C/ CONDIÇÕES	NÃO ACREDITAR	
ACEF	920	78	12	1010

Fonte: SIA3ES

2.1.3. Formação de Professores

O enquadramento legal da formação de professores conducentes à docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário sofreu, nos últimos meses, alterações significativas. A versão final da respetiva legislação foi promulgada em fevereiro de 2025. Como referido anteriormente, a A3ES abriu então um período especial para submissão destes mestrados e de algumas licenciaturas relacionadas com esta área. Foram ainda recuperadas propostas de ciclos de estudos que tinham sido apresentadas em momentos anteriores e que aguardavam a adequação da legislação para poderem ser analisadas.

Esta área é fundamental devido às carências atualmente existentes de professores naqueles domínios do sistema de educação português, mas também tendo presente as necessidades que o sistema apresenta para os próximos anos (Tabela 6).

Tabela 6 – CICLOS DE ESTUDOS (FORMAÇÃO DE PROFESSORES)

TIPO DE PROCESSO	Nº DE PROCESSOS*
ALTERAÇÃO DE CE	98
CE EM FUNCIONAMENTO	105
NOVOS CE	31
CE EM ALTERAÇÃO	1
TOTAL DE CE	237

Fonte: SIA3ES

**Importa notar que estes números estão já englobados nos processos anteriormente calculados.*

2.1.4. Ciclos de Estudos alvo de processos especiais de renovação de acreditação (PERA)

Os processos especiais de renovação de acreditação foram analisados nos termos legalmente previstos, assegurando-se a verificação do cumprimento das condições estabelecidas nas decisões anteriores. Foram submetidos 125 processos PERA e concluídos 81, e apenas 4 foram sujeitos a nova avaliação (Tabelas 7 e 8).



Tabela 7 – PROCESSOS PERA SUBMETIDOS EM 2025

ACEF	PÚBLICO		PRIVADO		TOTAL
	UNIVERSITÁRIO	POLITÉCNICO	UNIVERSITÁRIO	POLITÉCNICO	
LICENCIATURAS	25	6	5	10	46
MESTRADOS	37	10	11	7	65
DOCTORAMENTOS	12	0	2	0	14
TOTAL	74	16	18	17	125

Fonte: SIA3ES

Tabela 8 – PROCESSOS CONCLUÍDOS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO EM 2025

	TIPO ACREDITAÇÃO		TOTAL
	ACREDITAR	SUBMETTER A NOVA AVALIAÇÃO	
PERA	77	4	81

Fonte: SIA3ES

2.1.5. Número Máximo de Admissões (NMA) e Pedidos de Alteração dos Elementos Caracterizadores de Ciclos de Estudos (ALT)

Ao abrigo da Deliberação n.º 127/2024, a A3ES analisou 46 pedidos para a alteração do limite máximo de admissões fixado para um ACEF (Tabela 9). Segundo esta deliberação, tendo em conta o período que decorre entre os ciclos de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, que se realiza em cada seis anos, justifica-se admitir uma revisão do limite máximo de admissões quando a IES considere que, no decurso do prazo de vigência da acreditação, passou a reunir condições para que, ainda

antes do próximo ciclo de avaliação, ocorra um incremento do número máximo de admissões, quando isso é requerido pelas IES.

Ao abrigo da Deliberação n.º 1015/2024, a A3ES analisou 130 pedidos de alteração dos elementos caracterizadores de um ciclo de estudos (Tabela 9). Esta deliberação define as situações em que uma alteração aos elementos caracterizadores de um ciclo de estudos implica uma modificação dos objetivos do mesmo, ao abrigo da legislação atual.

Tabela 9 – PROCESSOS CONCLUÍDOS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO EM 2025

TIPO DE PROCESSO	TIPO DE DECISÃO		TOTAL
	APROVAR	REJEITAR	
ALT	128	2	130
NMA	39	7	46

Fonte: SIA3ES

2.1.6. Follow-up

Quando os ciclos de estudo são acreditados com condições a cumprir, a um ou mais anos, é necessário fazer, por parte da A3ES, o acompanhamento (*Follow-Up*) do cumprimento, ou não, dessas condições. Em conformidade com os procedimentos definidos, a Agência analisou

os relatórios de acompanhamento apresentados pelas instituições relativamente aos ciclos de estudos acreditados com condições, avaliando o cumprimento das exigências estabelecidas (Tabela 10). No total de 206 processos *Follow-Up* apenas 1 teve como decisão a não acreditação.

Tabela 10 – PROCESSOS PERA SUBMETIDOS EM 2025

TIPOLOGIA	RESULTADOS				TOTAL
	ACREDITAR	ACREDITAR C/ CONDIÇÕES	NÃO ACREDITAR	PRORROGAR	
NCE	59	9	1	28	97
ACEF	72	0	0	24	96
AINST	2	11	0	0	13
TOTAL	133	20	1	52	206

Fonte: SIA3ES

2.1.7. Resumo das Avaliações

O ano de 2025 foi preenchido com a avaliação de um elevado número de processos submetidos ao abrigo das várias tipologias de ciclos de estudos, identificadas nos subcapítulos anteriores. A Tabela 11 indica que foram concluídas um total de 1864 avaliações de ciclos de estudos, às quais se terão de adicionar os processos respeitantes à verificação das condições estipuladas nos processos de acreditação condicional (206 processos *Follow-up*). Na **Tabela 11** poderemos analisar a taxa de execução dos diferentes processos que é calculada com base nos valores inicialmente previstos no Plano de Atividades para 2025. As taxas de execução ultrapassam, na sua maioria, os 100%, com exceção dos ACEF que apresentam uma taxa de conclusão de 84%.

Tabela 11 – PROCESSOS CONCLUÍDOS E TAXAS DE EXECUÇÃO

TIPO DE PROCESSO	CONCLUÍDOS	PREVISTOS	TAXA DE EXECUÇÃO
NCE	391	300	130%
ACEF	1010	1200	84%
PERA	81	90	90 %
FOLLOW-UP	206	140	147%
ALT	130	130	100%
NMA	46	20	230%

Fonte: SIA3ES

2.2. Graus em Associação Internacional (Joint Programmes)

No contexto da crescente internacionalização do ensino superior, os ciclos de estudos em associação internacional constituem uma oportunidade estratégica para reforçar a cooperação académica transnacional, fomentar a mobilidade e promover a inovação pedagógica.

A garantia da qualidade dos programas conjuntos internacionais insere-se num quadro europeu dinâmico e em constante evolução.

Temos assistido ao crescimento destas ofertas conjuntas da iniciativa do sistema de ensino superior nacional, impulsionado pela consolidação da iniciativa das 'Universidades Europeias' e pelo reforço do financiamento da ação KA2 Erasmus Mundus.

A **Tabela 12** identifica o número de ciclos de estudos em associação internacional avaliados e concluídos em 2025.

Tabela 12 – PROCESSOS DE GRAUS EM ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL AVALIADOS EM 2025

CICLO DE ESTUDOS	IES NACIONAIS	IES ESTRANGEIRAS	GRAU	NATUREZA JURÍDICA	TIPO DE ENSINO	DECISÃO
GESTÃO DE ARTE E PATRIMÓNIO CULTURAL EM MERCADOS GLOBAIS	ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (ISCTE-IUL)	ERASMUS UNIVERSITEIT ROTTERDAM, UNIVERSITY OF GLASGOW	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
PROJETO INTEGRADO DE CONSTRUÇÕES COM MADEIRA	UNIVERSIDADE DO MINHO	CZECH TECHNICAL UNIVERSITY IN PRAGUE, KTH ROYAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY, UNIVERSITY OF INNSBRUCK	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE DADOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	UNIVERSIDADE DE SÃO JOSÉ	LICENCIADO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR COM CONDIÇÕES
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	UNIVERSITATEA DE VEST DIN TIMISOARA	MESTRE	PÚBLICO	POLITÉCNICO	ACREDITAR
INOVAÇÃO QUÍMICA, REGULAMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE*	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	UNIVERSITÀ DI BOLOGNA, UNIVERSITAT DE BARCELONA, UNIVERSITY OF GDANSK	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
CINEMA – PATHFINDER	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	DÚN LAOGHAIRE INSTITUTE OF ART, DESIGN AND TECHNOLOGY (IADT), IRELAND , LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM, NATFA - THE NATIONAL ACADEMY FOR THEATRE AND FILM ARTS, BULGARIA, VŠMU - THE ACADEMY OF PERFORMING ARTS, SLOVAKIA	LICENCIADO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
HYGIEIA- SAÚDE E BEM-ESTAR AO LONGO DA VIDA*	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	UNIVERSITY OF BALEARIC ISLANDS, SPAIN, UNIVERSITY OF BELGRADE, SERBIA	MESTRE	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
FILMMEMORY: PATRIMÓNIO, HISTÓRIA E CULTURAS CINEMATOGRAFICAS EUROPEIAS	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	DÚN LAOGHAIRE INSTITUTE OF ART, DESIGN AND TECHNOLOGY (IADT), IRELAND , LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM, TALLINN UNIVERSITY (ESTONIA)	MESTRE	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
RE:ANIMA - REALIZAÇÃO EM CINEMA DE ANIMAÇÃO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA	AALTO UNIVERSITY, LUCA SCHOOL OF ARTS, BELGIUM	MESTRE	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
GESTÃO DE PORTOS E LOGÍSTICA	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	THE UNIVERSITY OF MALTA (UM), UNIVERSIDADE DE SPLIT (CROÁCIA), UNIVERSITY OF GDANSK	MESTRE	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR

Fonte: SIA3ES

*Processos de avaliação coordenados pela A3ES

Tabela 12 – PROCESSOS DE GRAUS EM ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL AVALIADOS EM 2025

CICLO DE ESTUDOS	IES NACIONAIS	IES ESTRANGEIRAS	GRAU	NATUREZA JURÍDICA	TIPO DE ENSINO	DECISÃO
GOVERNANÇA & ADMINISTRAÇÃO DO LAZER E DO DESPORTO - GOALS	UNIVERSIDADE DE LISBOA	INTERNATIONAL UNIVERSITY OF HEALTH, EXERCISE & SPORTS - LUNEX (LUXEMBOURG), MYKOLAS ROMERIS UNIVERSITY (MRU) - LITUÂNIA, NICOLAUS COPERNICUS UNIVERSITY-POLÓNIA, UNIVERSITY OF LILLE -FRANÇA	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
CIÊNCIA DE DADOS LINGÜÍSTICOS (ERASMUS MUNDUS)	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA, UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE, UNIVERSITY OF GALWAY	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
ECOLOGIA DAS ALTERAÇÕES GLOBAIS E GESTÃO DA BIODIVERSIDADE - ERASMUS MUNDUS	UNIVERSIDADE DE LISBOA	BANGOR UNIVERSITY (BU, REINO UNIDO), UNIVERSIDAD AUTONOMA DE TLAXCALA (UATX, MÉXICO, UNIVERSIDAD REY JUAN CARLOS (URJC, ESPANHA	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
TECNOLOGIAS DE PONTA PARA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL (SUSTAGRI) - ERASMUS MUNDUS	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	AGRICULTURAL UNIVERSITY OF ATHENS, UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA (ESPANHA)	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
ÁGUA SUBTERRÂNEA E ALTERAÇÕES GLOBAIS - IMPACTOS E ADAPTAÇÃO ((GROUNDWATCH)	UNIVERSIDADE DE LISBOA	IHE DELFT INSTITUTE FOR WATER EDUCATION (PAÍSES BAIXOS), TUD TECHNISCHE UNIVERSITAET DRESDEN (ALEMANHA)	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	THE UNIVERSITY OF MALTA (UM), UNIVERSIDADE DE CADIZ (UCA), UNIVERSIDADE DE NÁPOLES PARTÉNOPE (UPN), UNIVERSIDADE DE SPLIT (UNIST), UNIVERSIDADE NORD (NORD), UNIVERSITY OF GDANSK	LICENCIADO	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR
AGRI-FOOD SCIENCE, TECHNOLOGY AND BIOTECHNOLOGY	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	AGRICULTURAL UNIVERSITY OF ICELAND, AGRICULTURAL UNIVERSITY OF PLOVDIV, UNIVERSITY OF ALMERIA, UNIVERSITY OF MODENA AND REGGIO EMILIA	DOCTOR	PÚBLICO	POLITÉCNICO	ACREDITAR
COMPETÊNCIAS DIGITAIS AVANÇADAS PARA OS NEGÓCIOS	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	LINKÖPING UNIVERSITY, SWEDEN, NATIONAL COLLEGE OF IRELAND, UNIVERSITÀ DI BOLOGNA, UNIVERSITÉ PARIS 8, UNIVERSITY OF DIGITAL SCIENCE, GERMANY	MESTRE	PÚBLICO	UNIVERSITÁRIO	ACREDITAR

Fonte: SIA3ES

2.3. Sistemas Internos de Gestão da Qualidade

A avaliação e certificação dos SIGQ foi, a partir de 2022, integrada na avaliação institucional. Esta integração contribuiu também para o reforço de uma cultura de qualidade mais transversal e partilhada, envolvendo órgãos de governo, unidades orgânicas, docentes, estudantes e serviços.

O alinhamento com os referenciais externos da A3ES e com os European Standards and Guidelines (ESG) consolidou a coerência entre os mecanismos internos e o quadro normativo, garantindo uma abordagem estável e comparável da qualidade.

Tendo em conta os desafios identificados nesta área, durante o processo de avaliação institucional (processo que decorreu entre 2022 e 2024), é essencial que a A3ES desenvolva uma atividade de acompanhamento dos sistemas. Com esse fim, um grupo externo de avaliadores experientes que acompanharam não só a certificação passada SIGQ, como também integraram as Comissões Externas de Avaliação que realizaram a avaliação institucional,

2.4. Comissões de Avaliação Externa

A composição das CAE para os ciclos de estudos depende do tipo do ciclo de estudos a avaliar. Em regra, são constituídas por 4 elementos: o presidente, um vogal nacional, um vogal internacional e um estudante. Na **Tabela 13**, podemos analisar o número de CAE nomeadas, os avaliadores nomeados e os novos avaliadores.

Importa destacar que a A3ES tem reforçado as ações de formação junto dos elementos das CAE, tendo dinamizado 4 sessões no ano de 2025 (**Tabela 14**).

Ainda no que respeita às CAE, a A3ES, abriu um processo de candidatura online, destinado a recrutar

e elaboraram um novo guião orientador para os SIGQ. Na sequência dos resultados da avaliação institucional (AINST22), o ano de 2025 foi e será dedicado a apoiar IES com acreditação condicional, promover ações de capacitação, publicar e operacionalizar os Princípios Orientadores para os SIGQ. O mesmo se passará em 2026, criando-se assim bases sólidas para a Avaliação Institucional 2028.

Tabela 13 – NÚMERO DE CAE, AVALIADORES NOMEADOS E NOVOS AVALIADORES EM 2025

TIPO DE PROCESSO	CAE NOMEADA	AVALIADORES NOMEADOS	NOVOS AVALIADORES
NCE	273	743	396
NCE EAD	54	153	87
ACEF	329	534	322
PERA	22	35	8
TOTAL 2025	678	1465	813

Tabela 14 – SESSÕES DE FORMAÇÃO PARA MEMBROS DE CAE

SESSÕES DE FORMAÇÃO EM MODO VIRTUAL	DATAS	Nº PARTICIPANTES
CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO	13 DE FEVEREIRO '25	42
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (PORTUGUÊS)	30 DE ABRIL '25	102
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (INGLÊS)	12 DE MAIO '25	196
NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (INGLÊS)	26 DE MAIO '25	101

estudantes interessados em integrar a bolsa de estudantes-avaliadores da A3ES e para participarem futuramente as Comissões de Avaliação Externa. Neste âmbito, a A3ES promoveu oito ações de formação que decorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Estas ações de formação destinaram-se aos estudantes que foram previamente selecionados (1983, num total de 2901 candidatos). Dos selecionados, 1379 inscreveram-se na formação, 1051 foram avaliados e 983 foram aprovados, passando a integrar a 'bolsa de estudantes - avaliadores' da A3ES, abrangendo todos os graus académicos e todas as áreas científicas.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ACOMPANHAMENTO DO SISTEMA

Em 2025, a atividade neste domínio assumiu uma natureza predominantemente de acompanhamento e de preparação do próximo ciclo de avaliação institucional, na sequência da conclusão do ciclo anterior. Procedeu-se à análise crítica dos resultados obtidos e à identificação de aspetos suscetíveis de aperfeiçoamento futuro. Começou também a ser preparado o novo ciclo de avaliação institucional (2028), incorporando as lições do ciclo anterior e as referências europeias mais recentes.



4. SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A simplificação dos procedimentos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos manteve-se, em 2025, como uma orientação estratégica do Conselho de Administração da A3ES, em linha com a consolidação de uma cultura de qualidade no sistema de ensino superior e com o reforço progressivo de um relacionamento de confiança mútua entre a Agência e as IES.

No âmbito do modelo de avaliação em vigor, que integra os resultados da avaliação institucional e permite a adoção de diferentes modalidades procedimentais, continuou a verificar-se uma aplicação significativa de mecanismos de simplificação, designadamente através da dispensa de CAE ou da adoção de procedimentos assentes exclusivamente na análise documental.

A distribuição dos processos de ACEF e PERA pelas diferentes modalidades de avaliação evidencia a predominância dos procedimentos

sem CAE, refletindo o impacto das opções de simplificação adotadas, bem como a maturidade dos sistemas internos de garantia da qualidade das instituições abrangidas. Nos casos em que foi necessária a intervenção de CAE, esta assumiu, maioritariamente, modalidades simplificadas, reservando-se as visitas presenciais completas para situações específicas que o justificaram.

A **tabela seguinte** sintetiza o modelo de avaliação aplicado em 2025, evidenciando o número de processos de ACEF e PERA enquadrados em cada tipologia procedimental.

Este enquadramento confirma a continuidade de uma abordagem regulatória diferenciada, proporcional e baseada no risco, assegurando simultaneamente a salvaguarda dos padrões de qualidade e a racionalização dos encargos administrativos associados aos processos de avaliação e acreditação.

Tabela 15 – MODELO DE AVALIAÇÃO DE ACEF E PERA EM 2025

TIPO DE AVALIAÇÃO DE ACEF E PERA	ACEF	PERA
SEM CAE	846	61
COM CAE - ANÁLISE DOCUMENTAL	128	20
COM CAE - VISITA ONLINE	16	0
COM CAE - VISITA PRESENCIAL	20	0

5. COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação nacional constitui um eixo estratégico fundamental para o reforço da qualidade e da credibilidade do ensino superior em Portugal. Neste capítulo, serão apresentadas as principais iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025, destacando-se a colaboração da Agência com as ordens profissionais, associações estudantis, redes nacionais e a participação em eventos nacionais de elevado impacto. Estas ações visam promover uma maior proximidade com as IES e com os principais *stakeholders*, fomentando o diálogo, a partilha de boas práticas e o envolvimento ativo de todos os intervenientes no sistema educativo.

A A3ES tem também continuado a organizar **seminários de formação**, em modo virtual, incidindo nos principais procedimentos seguidos pela Agência para a avaliação de ciclos de estudos. Estas sessões destinam-se aos setores que, nas IES, têm a seu cargo a gestão e a garantia de qualidade dessas instituições e têm, por isso, um maior relacionamento com a A3ES: membros dos Gabinetes de Qualidade, dos Departamentos de Informática ou dos Gabinetes de Relações Internacionais. No ano de 2025, a A3ES organizou uma sessão de formação sobre a submissão de pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos durante o período de submissão dos mesmos (em fevereiro), que contou com a participação de 169 participantes de 70 IES.

A A3ES e a **Ordem dos Engenheiros** assinaram, dia 30 de julho um Protocolo de cooperação com o objetivo de fortalecer a articulação entre

as duas instituições no âmbito da avaliação e acreditação dos cursos de engenharia e reforçar o compromisso comum com a valorização da engenharia portuguesa a nível nacional e internacional.

A A3ES participou, nos dias 10 e 11 de outubro, no evento “*Training of the Quality Assurance Pool of Student Experts – Quality with equity: strengthening the social dimension in higher education*”, organizado pela Portugal-FAIRe (*Academic Federation for Information and External Representation*). Esta presença reforça o compromisso da Agência em promover o diálogo com **representantes estudantis** e em valorizar o seu envolvimento nos processos de avaliação e acreditação.

A A3ES continua a participar ativamente na **Comissão Setorial da Educação** (CS11) e, sobretudo no Grupo de Trabalho sobre Ensino Superior (GT3), que se tem debruçado sobre a temática da inteligência artificial no ensino superior. Assim, para além da participação nas reuniões mensais desta rede, a A3ES participou no XV Encontro de Investigadores da Qualidade, no dia 27 de junho na ESTGA - Universidade de Aveiro, para partilhar o trabalho que tem sido desenvolvido no GT3. A conferência anual da CS11, que se realizou no dia 8 de outubro no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, sobre inteligência artificial nas instituições de educação e formação, riscos e oportunidades, contou também com a presença da A3ES, que partilhou o seu conhecimento sobre “O Uso de Inteligência Artificial nas Agências Europeias de Garantia da Qualidade do Ensino Superior”.

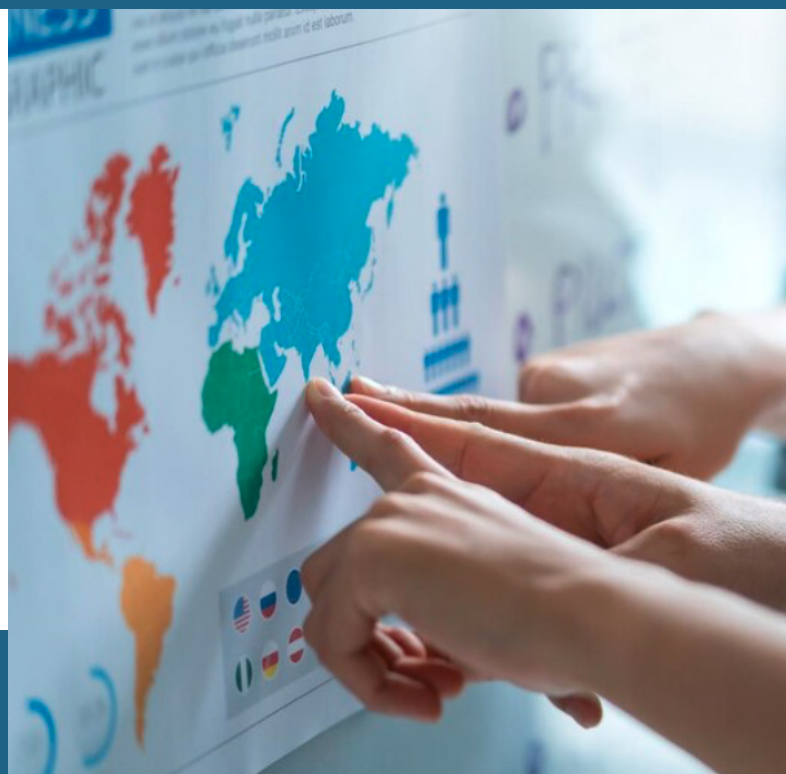
A A3ES participou ainda nos seguintes eventos nacionais:

- Conferência “Educação a Distância e Inovação Pedagógica: Desafios e Caminhos para o Futuro”, no dia 10 de março, em Lisboa. A A3ES tem-se debruçado sobre os temas da Inovação Pedagógica e Educação a Distância, tendo inclusivamente desenvolvido duas publicações sobre os mesmos. O evento foi promovido pela Universidade Aberta no âmbito da sua participação no Centro de Excelência e Inovação Pedagógica, do consórcio INOV3P, que pretende ser um espaço privilegiado para a discussão dos desafios e oportunidades da educação a distância e da inovação pedagógica.
- Conferência “*Higher Education in the World: Experiences and Challenges*”, no dia 20 de junho, na Universidade Autónoma de Lisboa.
- III Encontro Nacional de Equipas de Acreditação, no dia 11 de julho, na Reitoria da Universidade de Lisboa, subordinado ao tema “Acreditação no Ensino Superior: Garantia de Qualidade e Inovação”. A A3ES discutiu o “o papel das entidades reguladoras no ensino superior” no evento que contou com mais de 160 participantes.
- Reunião da Subcomissão da Qualidade do CCISP, sobre o tema: “A internacionalização no Ensino Superior: Os programas internacionais em associação, a garantia da qualidade e os desafios e oportunidades para as IES”, no dia 11 de novembro, no Instituto Politécnico do Porto.
- 7.ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), sob o tema “Desafios em Saúde na Lusofonia, de 26 a 28 de novembro de 2025, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Seminário “Reflexões jurídicas sobre o futuro das Instituições de Ensino Superior”, no dia 4 de dezembro na Universidade de Aveiro.



6. INTERNACIONALIZAÇÃO

A Agência manteve uma participação ativa em iniciativas de cooperação internacional, designadamente no espaço europeu e no contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, promovendo a partilha de experiências e o reforço das capacidades institucionais. No plano europeu, prosseguiu-se a colaboração com redes e organizações relevantes no domínio da garantia da qualidade, assegurando a participação em fóruns, grupos de trabalho e projetos de cooperação.



6.1. Reconhecimento pela World Federation for Medical Education

A A3ES obteve, em março de 2025, o reconhecimento pela World Federation for Medical Education (WFME), por um período de 10 anos. Este reconhecimento reflete a dedicação e o empenho da A3ES na melhoria da avaliação da qualidade da educação médica.

Esta iniciativa da A3ES beneficiou de um acordo com o Conselho das Escolas Médicas Portuguesas e obteve a concordância da Associação Nacional dos Estudantes de Medicina. O principal objetivo da WFME destina-se a garantir a qualidade da educação médica em todo o mundo. O programa de reconhecimento da WFME garante de forma independente, transparente e rigorosa, que a acreditação das escolas médicas em todo o mundo obedecem a normas e orientações internacionalmente reconhecidas. A WFME avalia assim a conformidade das agências de acreditação com as normas pré-definidas.

O WFME Recognition Status conferido à A3ES certifica, assim, que as instituições de ensino superior que oferecem ciclos de estudos em medicina e que são acreditados pelas A3ES assumem adequados padrões de qualidade.



6.2. Cooperação europeia

A colaboração com parceiros e redes europeias constitui um dos pilares fundamentais da atuação da A3ES no contexto do Ensino Superior, permitindo o desenvolvimento de sinergias e a integração ativa em iniciativas de grande relevância internacional, bem como a participação em decisões coletivas que envolvam agências de avaliação e acreditação a nível europeu. Este envolvimento materializa-se através da participação em organizações como a ENQA e

a EUA, bem como em ações promovidas pela Comissão Europeia, alianças universitárias europeias e múltiplos eventos, workshops e grupos de trabalho. Ao integrar estas redes, a Agência reforça o seu compromisso com a melhoria contínua dos processos de gestão da qualidade, contribuindo para o alinhamento das práticas nacionais com os padrões europeus e promovendo a cooperação académica transnacional.

6.2.1. Colaboração com a ENQA

Enquanto membro da *European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA)*, a A3ES procura participar ativamente nas suas atividades, reuniões, grupos de trabalho e programas de formação. As atividades da ENQA representam oportunidades únicas de aprendizagem, discussão e partilha sobre os temas prementes na área da garantia da qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior. Esta participação é essencial, por um lado, para a atividade da A3ES, no sentido de acompanhar de perto a evolução das dinâmicas das suas congéneres europeias, designadamente a evolução das normas e orientações europeias; e, por outro lado, para a divulgação destes eventos junto das IES nacionais.

Neste âmbito, a A3ES participou tanto no Fórum de Membros da ENQA, nos dias 9 e 11 de abril de 2025 em Paphos, Chipre, como na Assembleia Geral, nos dias 24 e 25 de outubro, em Bruxelas. Os dois eventos foram relevantes para o fortalecimento do diálogo e da

colaboração europeia na garantia da qualidade do ensino superior. Estes encontros anuais reúnem representantes de agências de qualidade de diversos países, promovendo o intercâmbio de experiências, a discussão de desafios comuns e o alinhamento de estratégias para o futuro do setor. A presença ativa da A3ES permitiu não só a atualização sobre as principais tendências e iniciativas europeias, mas também o reforço do compromisso português com os princípios e práticas de excelência promovidos pela ENQA.

A ENQA organizou também um seminário sobre *“The European Dimension of Quality Assurance”*, no dia 9 de setembro, em Bruxelas. A A3ES participou neste seminário onde se discutiram temas como: Processo de Bolonha, as prioridades da Comissão Europeia em matéria de garantia da qualidade e ensino superior, o papel dos principais organismos intervenientes no EEES, a revisão dos ESG e questões chave da garantia da qualidade na prática.

6.2.2. Colaboração com a European University Association (EUA)

À semelhança de anos anteriores, a A3ES participou no ENQA *Leadership Development Programme* (LDP). O LDP foi concebido para proporcionar uma experiência intensiva de aprendizagem para o *staff* de agências de garantia da qualidade membros e afiliadas da ENQA. Ao longo de 2025 o LDP organizou-se em três seminários:

- **Seminário I**, organizado pela Agência Nacional de Avaliação e Acreditação (NEAA), de 4 a 6 de junho de 2025 em Sófia, Bulgária: “Tendências e desenvolvimentos no ensino superior – o contexto para as agências de garantia da qualidade”
- **Seminário II**, organizado pela Agência Nacional para a Avaliação de Universidades e Institutos de Investigação (ANVUR), de 8 a 10 de outubro de 2025 em Roma, Itália: “Cultura organizacional no ensino superior”
- **Seminário III**, organizado pela Fundação Madri+d para o Conhecimento (Madri+d) em Madrid, Espanha, de 26 a 28 de novembro de 2025: “Liderança formal e informal em agências de garantia da qualidade.”



A educação doutoral tem sido também uma área relevante e, por isso, a A3ES tem estreitado a colaboração com o *Council for Doctoral Education da European University Association (EUA-CDE)*, marcando presença na reunião anual “*20 years of progress - Celebrating the achievements and shaping the future of doctoral education in Europe*”, em junho de 2025 em Lausanne. Nesta reunião foi publicado o relatório “*Doctoral education in Europe today: enhanced structures and practices for the European knowledge society*” que apresenta os primeiros resultados do inquérito lançado pela EUA-CDE em 2025. Este ano marca 20 anos da adoção dos Princípios de Salzburgo, os quais continuam a influenciar a educação doutoral na Europa.



6.2.3. Área Europeia do Ensino Superior e Comissão Europeia

A A3ES é a representante de Portugal no **Thematic Peer Group C** on Key Commitment 3 (Quality Assurance in compliance with the ESG – Standards and Guidelines for Quality Assurance in the **European Higher Education Area**) – TPG C 2024-2027 no âmbito do **Bologna Follow Up Group** (BFUG). No dia 18 de março decorreu a segunda reunião, em modo virtual, depois da primeira reunião presencial realizada no dia 29 de novembro de 2024, em Ghent.

O TPG C é coordenado pela Arménia, França e Roménia e foca-se na revisão dos ESG, na implementação da *European Approach*, na garantia da qualidade além-fronteiras e na garantia da qualidade de percursos de aprendizagem alternativos e flexíveis. Nesta reunião foram apresentados os planos de ação dos 4 grupos de trabalho temáticos: TPG A (*Qualifications Framework*), TPG B (*Lisbon Recognition Convention*), TPG C (*Quality Assurance*) e o TPG D (*Social Dimension*), no intuito de promover a sinergia entre os diferentes grupos.

A terceira reunião realizou-se nos dias 8 e 9 de outubro de 2025 em Brasov e contou com a presença de representantes de vários países, da ENQA, do EQAR, da *European Students' Union* (ESU) e do Espaço Europeu do Ensino Superior. Este encontro permitiu discutir a implementação dos planos de ação nacionais na área da garantia da qualidade no ensino superior. Adicionalmente, a A3ES participou no *webinar* dedicado à garantia da qualidade dos percursos de aprendizagem flexíveis, realizado a 18 de setembro de 2025, e colaborou na resposta ao questionário que visa mapear as práticas dos diferentes países relativamente à avaliação externa destes percursos, contribuindo assim para o avanço do debate e da partilha de boas práticas no contexto europeu.

No âmbito do **Policy Lab** promovido pela **Comissão Europeia** sobre o desenvolvimento de um rótulo conjunto de grau europeu, Portugal participou, no dia 17 de novembro de 2025 em Bruxelas, na reflexão e discussão sobre os requisitos, procedimentos e potenciais impactos desta iniciativa para as instituições de ensino superior. O envolvimento nacional centrou-se na defesa de critérios de qualidade elevados e na importância de alinhar este novo instrumento com os princípios do Espaço Europeu do Ensino Superior, contribuindo assim para o reconhecimento mútuo de qualificações e para a promoção da cooperação académica transnacional. Este fórum proporcionou ainda a oportunidade de analisar as implicações práticas para as agências de garantia da qualidade e para as universidades portuguesas, antecipando os desafios e as oportunidades que o *Joint European Degree Label* poderá trazer ao contexto nacional e europeu.

No plano da cooperação com a **European Universities Initiative**, a A3ES, enquanto vice-presidente do *Quality External Board* da Aliança Europeia UNITA - *Universitas Montium*, esteve presente na *UNITA Week 2025* entre os dias 25 a 28 de fevereiro de 2025, na *Universidad Pública de Navarra*. Esta é a reunião mais importante da Aliança que reúne 12 universidades de zonas transfronteiriças europeias. Ainda no contexto desta aliança, a A3ES participou no evento “*Towards the European Degree*” no dia 27 de novembro de 2025, coorganizado pelas alianças UNITA e CIVIS, que reuniu representantes da Comissão Europeia, alianças universitárias, redes de ensino superior e agências de garantia da qualidade, para discutir o futuro *Joint European Degree Label*, uma iniciativa-chave da estratégia europeia para o ensino superior.

6.2.4. Projetos de investigação e desenvolvimento

Para estar na 'linha da frente' das agências europeias, a A3ES tem participado em projetos de investigação e desenvolvimento que abordam temas de grande relevância para o futuro do ensino superior, na Europa e globalmente, ou que contribuem para a capacitação de agências europeias e não europeias.

O ano de 2025 marcou a conclusão de 2 projetos europeus e a continuidade de outro.

- O projeto “**REMOTE, Assessing and evaluating learning practices in STEM**” terminou em dezembro de 2025, tendo cumprido com sucesso as suas atividades. Os principais resultados e outputs têm sido apresentados em encontros e conferências internacionais, nomeadamente no *European Quality Assurance Forum (EQAF)*, em novembro de 2025, onde as agências portuguesas, catalãs e italianas apresentaram as normas e orientações para a avaliação do ensino a distância desenvolvidas no âmbito do projeto. Foi também organizado um *webinar* de disseminação, no dia 30 de outubro de 2025, que contou com a participação de mais de 200 pessoas, de diferentes IES e Agências. Estas iniciativas permitiram partilhar boas práticas e metodologias inovadoras, fomentando o debate sobre a implementação de avaliações digitais eficazes e fiáveis.
 - O projeto “**ESG-PBP Alignment**” terminou também no final de 2025. O projeto discutiu o alinhamento entre os ESG (*Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*) e os PBP (*Principles of Good Practice in the Ibero-American Knowledge Area*). Deste projeto resultou um documento de comparação das normas e orientações de garantia de qualidade das duas regiões
- “*Comparison of the quality assurance reference frameworks of the European Higher Education Area and the Iberoamerican Knowledge Area*”; e uma proposta para o seu alinhamento: “*Proposals for future alignment of the quality assurance frameworks of the European Higher Education Area and the Ibero-American Knowledge Area*”.
- O projeto “**QADoc, Capacitation pour l'évaluation et assurance qualité des formations doctorales et de la recherche**” visa capacitar e reforçar a qualidade da educação doutoral e da investigação em países africanos, concretamente no Senegal, na Guiné-Conacri e na República Democrática do Congo. Este projeto tem também cumprido com sucesso as suas atividades, tendo ao longo do ano de 2025: desenvolvido um conjunto de normas e orientações para a qualidade da educação doutoral e da investigação, tanto no contexto europeu, como no contexto africano; organizado um programa de formação de recursos humanos, com duas visitas de estudo com fins de formação a Espanha e a França; realizado um *atelier* híbrido de formação de profissionais de universidades e centros de investigação e no fortalecimento das estruturas institucionais dos países africanos parceiros (nos dias 14 e 15 de outubro de 2025 em Conakry); preparado a autoavaliação e o posterior processo de avaliação das universidades e dos centros de investigação africanos participantes no projeto; e iniciado a preparação das avaliações-piloto às universidades e centros de investigação parceiros do projeto, que decorrerão nos meses de março e abril de 2026.

6.3. Cooperação com a CPLP

A cooperação com as agências parceiras da CPLP continua a ser uma prioridade. Nesse âmbito, participou no “VI Encontro das Agências Reguladoras do Ensino Superior (ARES/CPLP)”, que teve lugar nos dias 19 e 20 de março de 2025 na sede da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em Lisboa.

Em paralelo, a A3ES está a participar na preparação de uma candidatura ao Programa Erasmus+ – *Capacity Building in Higher Education*, que visa desenvolver padrões e critérios de

qualidade para ensino e investigação nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da África Ocidental e fortalecer a capacidade destes países para conduzir agendas próprias de ensino e investigação, respondendo a desafios sociais e ambientais. Este projeto, no qual a A3ES será parceira estratégica, envolve Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, prevendo-se a submissão da candidatura em fevereiro de 2026.

6.4. Cooperação com Macau

A cooperação com as Instituições da Região Especial e Administrativa de Macau tem-se multiplicado no último ano. A solicitação da A3ES

para intervir nas avaliações de ciclos de estudos e de instituições permitiram atingir um número de avaliações significativas (**Tabela 16**).



Tabela 16 – AVALIAÇÕES REALIZADAS E A REALIZAR EM MACAU

	CONCLUÍDOS		EM AVALIAÇÃO	TOTAL
	ACEF	NCE	ACEF	
UNIVERSIDADE DE MACAU	8	4	2	14
UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE MACAU	3	-	-	3
UNIVERSIDADE DE SÃO JOSÉ	1	-	-	1
CITY UNIVERSITY OF MACAU	1	9	-	10
TOTAL	13	13	2	28

7. CAPACITAÇÃO INTERNA

No âmbito da capacitação interna, procede-se à caracterização dos recursos humanos da Agência, enquanto fator determinante para a prossecução das suas atribuições. A **Tabela 17** apresenta o quadro de pessoal em exercício no ano de 2025, permitindo identificar a dimensão global dos recursos humanos afetos à Agência. A **Tabela 18** sistematiza os trabalhadores por tipo de vínculo jurídico-laboral, evidenciando a diversidade de regimes contratuais existentes. Por sua vez, a **Tabela 19** ilustra a distribuição dos recursos humanos pelas diferentes áreas orgânicas, facultando uma leitura da afetação funcional dos trabalhadores. Em conjunto, estas tabelas permitem avaliar a adequação e a distribuição dos recursos humanos face às necessidades operacionais e estratégicas da Agência.



Tabela 17 – QUADRO DE PESSOAL DA A3ES

QUADRO DE PESSOAL	
NÚMERO DE EFETIVOS EM 01-01-2025	30
ENTRADAS DURANTE O ANO DE 2025	2
SAÍDAS DURANTE O ANO DE 2025	1
Nº DE EFETIVOS EM 31-12-2025	31
Nº MÉDIO DE EMPREGADOS EM 2025	31

Tabela 18 – TIPO DE VÍNCULO

CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO A TEMPO INTEIRO	21
CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO SUSPENSO	1
CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO A TEMPO PARCIAL	1
PESSOAL CEDIDO	1
POR NOMEAÇÃO	4
POR NOMEAÇÃO (SEM VENCIMENTO)	3
TOTAL	31

Tabela 19 – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
CONSELHO FISCAL	2
GABINETE DE INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2
SECRETARIADO	4
GESTÃO DE PROCEDIMENTOS	12
RH E FINANCEIROS	3
GABINETE DE ESTUDOS E ANÁLISE	2
TOTAL	31

A capacitação interna constituiu, em 2025, um eixo transversal da atuação da A3ES, assumindo-se como condição essencial para a qualidade, a consistência e a sustentabilidade da sua intervenção no sistema de ensino superior. Em alinhamento com o Plano Estratégico 2025–2028, a Agência prosseguiu iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências, a modernização organizacional e o reforço da eficácia dos seus processos internos.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações dirigidas ao reforço das competências técnicas e funcionais dos recursos humanos da Agência, abrangendo áreas centrais da sua missão, designadamente a avaliação e acreditação de ciclos de estudos, a avaliação institucional, a utilização dos sistemas de informação e a participação em processos de cooperação internacional. Estas iniciativas contribuíram para a atualização permanente de conhecimentos, para a consolidação de práticas internas e para a resposta a desafios emergentes no domínio da gestão da qualidade.

A capacitação interna beneficiou igualmente da participação ativa de colaboradores da A3ES em programas de formação e de aprendizagem entre pares no contexto europeu, em particular no âmbito das atividades promovidas pela ENQA. A participação no *Leadership Development Programme* permitiu aprofundar competências em domínios como a cultura organizacional, a liderança formal e informal e a adaptação das agências de garantia da qualidade a contextos institucionais em mudança, com impacto positivo na reflexão interna e na evolução das práticas da Agência.

Em 2025, a A3ES deu também continuidade ao processo de modernização e consolidação dos seus procedimentos internos, com particular incidência na melhoria dos sistemas de informação, na clarificação de orientações internas e no reforço da articulação entre equipas. Estas ações visaram aumentar a eficiência operacional, assegurar maior coerência na aplicação dos procedimentos avaliativos e melhorar o apoio prestado às instituições de ensino superior e às Comissões de Avaliação Externa.

No quadro da preparação do próximo ciclo de avaliação institucional, a capacitação interna incluiu ainda o envolvimento dos serviços da Agência na análise crítica dos resultados do ciclo anterior e na elaboração de instrumentos orientadores, nomeadamente no domínio dos sistemas internos de garantia da qualidade. Este trabalho contribuiu para a consolidação de uma abordagem integrada à qualidade e para o reforço da capacidade interna da Agência para acompanhar e apoiar as instituições em diferentes estádios de maturidade organizacional.

A aposta na capacitação interna em 2025 refletiu, assim, uma orientação estratégica clara para o fortalecimento da Agência enquanto organização de referência no sistema de ensino superior, assegurando que os seus recursos humanos, procedimentos e instrumentos se encontram alinhados com as exigências nacionais e europeias da garantia da qualidade.

8. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

Em 2025, as publicações da A3ES centraram-se de forma significativa nas temáticas da educação a distância e da educação doutoral, temas de particular relevância para a agência, para o país, e mesmo para a Europa.

Por um lado, a A3ES entende como positiva a elaboração de um livro que reúne diferentes reflexões sobre a educação a distância, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, e que possa servir de orientação às diversas equipas que, nas IES, se dedicam a organizar e a estudar, a promover ciclos de estudos a distância. Neste contexto, publicou uma edição em português e outra em inglês do livro “Educação a distância no ensino superior: desafios para o futuro”, da autoria de Diogo Casanova, Rita Cadima, Paula Peres, Jorge Costa e Clara do Amaral.

Por outro lado, ao dedicar-se à educação doutoral, a A3ES reforça o seu compromisso com a reflexão e o desenvolvimento contínuo dos programas de doutoramento em Portugal, sublinhando a importância deste nível de formação para a produção de conhecimento e a inovação académica.

Assim, a A3ES publicou o **A3ES Readings 18** “O projeto Educação Doutoral em Portugal: Que Futuro?” da autoria de Maria Teresa Patrício, Susana da Cruz Martins, João Mineiro, João M. Santos, Leonor Duarte Castro e Patrícia Silva Santos. Este estudo procurou analisar as principais mudanças, desafios e oportunidades com que as instituições portuguesas de ensino superior se deparam no desenvolvimento de programas de doutoramento.

Na mesma temática, a A3ES lançou o quinto volume da coleção A3ES Edições, intitulado “**Doctoral Education in Transition: Facing Challenges to Generate Change**”. A obra reúne as contribuições apresentadas na conferência internacional organizada pela A3ES em novembro de 2024, no Teatro Thalia, em Lisboa, dedicada à reflexão sobre os modelos de educação doutoral e os desafios emergentes neste domínio. Com esta publicação, a A3ES procura partilhar com a comunidade académica e científica um conjunto de reflexões e propostas que sublinham a relevância da educação doutoral para a produção de conhecimento, a inovação e a transformação das sociedades contemporâneas.



CONCLUSÕES

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação de um novo ciclo estratégico e de governação da A3ES, enquadrado pela aprovação do Plano Estratégico 2025–2028 e pela implementação das respetivas linhas de ação prioritárias. Neste contexto, a atividade desenvolvida ao longo do ano evidenciou a continuidade e a robustez da atuação da Agência no cumprimento da sua missão legal de avaliação e acreditação do ensino superior, bem como a sua capacidade de adaptação a um contexto institucional e académico em transformação.

A monitorização da atividade realizada em 2025 demonstra a manutenção de elevados níveis de atividade nos domínios da avaliação e acreditação de ciclos de estudos, do acompanhamento do sistema e da cooperação nacional e internacional. A aplicação de princípios de proporcionalidade e diferenciação positiva nos procedimentos avaliativos, associada ao reforço da confiança institucional, contribuiu para uma utilização mais eficiente dos recursos e para uma maior adequação dos processos à diversidade do sistema de ensino superior.

A dimensão internacional da atuação da Agência foi particularmente reforçada ao longo de 2025, quer através da participação ativa em redes e projetos europeus e internacionais, quer pelo reconhecimento externo da qualidade dos seus procedimentos, nomeadamente no domínio da educação médica. Esta presença internacional consolidou o posicionamento da A3ES enquanto parceiro credível e ativo no espaço europeu e ibero-americano da garantia da qualidade.

Paralelamente, a aposta na capacitação interna e na modernização organizacional constituiu um fator determinante para sustentar a qualidade da intervenção da Agência, preparando-a para os desafios associados ao próximo ciclo de avaliação institucional e às evoluções em curso no ensino superior, como a digitalização, a flexibilização dos percursos formativos e a intensificação da cooperação transnacional.

O presente Relatório de Monitorização fornece, assim, uma visão estruturada da atividade desenvolvida pela A3ES ao longo de 2025, constituindo uma base sólida para a apreciação do desempenho da Agência e para a prossecução das suas atribuições no quadro do novo ciclo estratégico.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 30 de Janeiro de 2026

Prof. Doutor João Sàágua, *O Presidente*

Prof^a. Doutora Helena Avelino, *O Vogal Executivo*

Prof. Doutor João Queiroz, *O Vogal Executivo*

Prof^a. Doutora Anália Torres, *O Vogal não executivo*

Prof^a. Doutora Teresa Restivo, *O Vogal não executivo*

Prof. Doutor Miguel Faria, *O Vogal não executivo*

